# MANEJO DA AMAMENTAÇÃO DE MÃES INFECTADAS COM COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nery, Rebeca Ferreira¹

Bezerra, Marla Bruniele Silva2

Ferreira, Shirley Lima 3

Neves, Jucilene Luz 4

Leite, Therezza Inácia Martins Gomes 5

Santos, Jadson Nilo Pereira 6

**Introdução:** A pandemia da *COVID-19* pelo novo coronavírus-19 (*SARS-CoV-2*) tem se apresentado como um dos maiores desafios em escala global deste século. Em dezembro de 2019, o primeiro caso da *COVID-19* foi relatado na cidade de Wuhan, província de Hubei, centro da China. A principal forma de contaminação é por gotículas, mas também pode ser transmitida pelo contato direto ou indireto com as mucosas dos olhos, boca ou nariz. Em relação à amamentação, a maioria dos estudos afirma que não foram detectadas partículas virais no leite materno, sendo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação seja mantida, no entanto, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos recomenda que a decisão seja tomada juntamente com a família e profissionais de saúde, pois ainda não foi confirmada a possibilidade de transmissão da infecção pela amamentação. **Objetivos:** Analisar o manejo da amamentação em mulheres com *COVID -19*. **Metodologia:** Trata- se de uma revisão integrativa baseada na análise de dados eletrônicos na Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (*SciELO*) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (*MEDLINE*), através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Aleitamento Materno"; “ Recém-nascido’’; “COVID-19’’, com o operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos em inglês, espanhol e português, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos os trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e que não contemplassem a temática do estudo. Totalizando 12 artigos. **Resultados:** Segundo evidências cientificas, até o momento, o *SARS-CoV-2* não foi detectado no leite materno de mães com *COVID-19*, dados de um aumento da imunoglobulina. Em fevereiro de 2020, a OMS tornou a amamentação precoce e exclusiva para mães com suspeita ou confirmada, incentivando-as mães a COVID-19 grave a parar de amamentar, sendo aconselhado a dar leite materno ordenhado. Na ausência de leite doado pasteurizado, recomenda-se um banco de leite materno em vez de leite em pó. As possíveis formas de infecção do recém nascido pelo vírus são: transmissão vertical da mãe para o feto, contato próximo, transmissão de gotículas e infecções adquiridas em hospitais. Levando-se em conta o que foi observado durante o estudo, foi constatado que na hospitalização o resultado do teste para o SARS-CoV-2 é negativo no leite materno. Em relação às diretrizes do manejo, existem várias sobre como gerenciar o parto e o cuidado imediato do recém nascido das mães com ou suspeitas de *COVID - 19*. **Conclusão:** Entendemos que a amamentação em recém-nascidos de mães com *COVID -19* é segura desde que sejam adotadas medidas adequadas de controle de infecção para evitar a contaminação pelo contato direto e não pelo leite. Salientando que a amamentação em recém-nascidos de mães com *COVID - 19* é segura desde que sejam adotadas medidas adequadas de controle de infecção para evitar.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno; Recém-Nascido; COVID-19.

**E-mail do autor principal:** rebecafnery@outlook.com

**REFERÊNCIAS:**

MIRANDA, V. S. G. D., RECH, R. S., MAAHS, M. A. P., BERBERT, M. C. B., & ALMEIDA, S. T. D. **Fonoaudiologia, amamentação e COVID-19: informações aos fonoaudiólogos**. In *CoDAS* (Vol. 32). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020.

DANTAS, A. C., DOS SANTOS, W., DE ARAÚJO NASCIMENTO, A. A., & DE OLIVEIRA, L. A. M. Refletindo sobre o contexto da amamentação durante a pandemia do COVID-19. ***Enfermagem Em Foco***, *11*(2. ESP), 2020.

MELO, L. P. C., DA SILVA DIAS, M. E., SANTANA, M. S., DINIZ, P. R., GALVÃO, P. V. M., & Santana, P. D. M. S. Aleitamento materno em tempos de covid-19: uma revisão integrativa. ***Research, Society and Development***, *9*(9), 2020.

¹ Enfermagem, Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras-Paraíba, rebecafnery@outlook.

² Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina- Piauí, m.brunielly@hotmail.com.

3 Nutrição, Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-Pernambuco, shirleylima121995@hotmail.com.

4 Enfermagem, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém- Pará, juhneves60@gmail.com.

5 Medicina, Uninovafapi, Teresina- Piauí, martinstherezza@gmail.com.

6 Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju – Sergipe, jadssonnillo@hotmail.com.